

Clínicas de saúde fazem uso indevido dos dados pessoais de pacientes para desviar valores de reembolso e irregularidades podem chegar a 30%; advogada explica que o financiamento de tratamentos médicos pode ser alternativa para evitar problemas

Segundo dados da Associação Brasileira de Planos de Saúde [divulgados pela revista Veja](#), o valor em reais movimentado por reembolsos de despesas médicas passou de 6 bilhões, em 2019, para 11 bilhões, em 2022, uma variação de mais de 80%. O montante gasto com despesas de saúde assistenciais em geral, porém, variou apenas 20%. A Abramge identificou que parte destes reembolsos são irregulares e considerados fraudes no sistema de saúde, drenando aproximadamente 4 bilhões de reais do mercado em 2022.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O GLOBO, em 22.09.2023